

SINAIS DE ORAÇÃO

Nº 17 / 2013

NESTA EDIÇÃO:

CASTÍSSIMO CORAÇÃO
DE SÃO JOSÉ

pág. 2

OS TRÊS SAGRADOS
CORAÇÕES

pág. 6

SAGRADA FAMÍLIA

pág. 8

REINOS DA CRIAÇÃO

pág. 10

ÍNDICE GERAL

pág. 12

EDITORIAL

Queridos Irmãos Orantes,

em SINAIS 17, como nos três últimos números, dedicamos espaço especial a um dos Sagrados Corações - desta vez, ao Castíssimo Coração de São José; e assim concluímos, nesta edição, o ciclo do tema "Sagrados Corações."

Ainda sob a inspiração dessas sublimes Energias, incluímos os artigos Os três Sagrados Corações e Sagrada Família.

Com o contemplativo artigo Reinos da Criação, encerramos também o ciclo "Reinos".

Os leitores notarão que ao final de cada tema, uma oração se eleva ao Alto - esse o pungente pedido de Nossa Santíssima Mãe. Assim, com o coração, buscamos levar a todos os Seus Sinais de Oração.

Em união orante e fraterna, Rede Luz.



O CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ



A Mãe Divina, em uma de Suas Instruções recentes, despertou nossa consciência e devoção para o Castíssimo Coração de São José.

Adentremos o tema através da singela história que se conhece de São José, e que provavelmente representa a melhor tradução de seu Coração Castíssimo: é a história de um ser puro e valoroso, de um Obreiro e Servo Fiel do Pai Altíssimo.

Vamos iniciar de maneira leve e, por que não dizer, poética. A esta introdução chamaremos de ...

“O BASTÃO DOS LÍRIOS DE SÃO JOSÉ”

De acordo com um antigo relato, que se vê em filmes e escritos não oficiais, à época do casamento da Virgem Maria, os anciões do templo, encarregados de escolher aquele que seria Seu esposo, oraram por instruções e uma voz no Santuário indicou que chamassem todos os homens da Casa de Davi que estivessem livres para se casar; estes deveriam, seguindo a instrução, deixar seus cajados no altar do templo durante a noite. No dia seguinte, foram examinar os bastões e nada havia acontecido.

Os anciões então chamaram os viúvos, para que depositassem da mesma forma os seus cajados e entre eles estava José. Na manhã seguinte, um dos cajados estava coberto de flores; era o cajado de José. Como se percebeu claramente, José era o predestinado. A ele foi dito para tomar a Virgem Maria como esposa e que a guardasse para O Senhor. Por esse motivo, e por sua pureza, nas imagens de São José, muitas vezes o cajado florido é mostrado como um bastão de lírios.

Agora, vamos a uma síntese da ...

HISTÓRIA DE JOSÉ

José aparece nos evangelhos de Mateus e de Lucas, como um homem justo. Era descendente da casa real de David, embora fosse um humilde carpinteiro. Seu percurso como esposo da Virgem Maria e “pai adotivo de Jesus” parece ter sido sempre instruído pelo Criador, através de Seus Anjos.

Estando ele noivo de Maria, o anjo do Senhor aparece em sonho a José. Fala-lhe a respeito do Mistério da Encarnação: Maria gestava um filho que era do Sagrado Espírito. Despertando do sonho, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado, e desposou Maria, defendendo sempre a Sua honra. José, homem justo e de fé, não disse nenhuma palavra quando da Anunciação: “fez como o anjo do Senhor lhe ordenara” como se lê em Mateus.

São Lucas assim descreve o nascimento de Jesus: “Hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é o Cristo, Senhor.”

José foi escolhido por Deus para exercer a paternidade como serviço e reconheceu oficialmente o menino Jesus como seu filho. E como mandava a lei da época, registrou a criança no censo do império romano como: “Jesus, filho de José de Nazaré”. Mais uma vez, um anjo do Senhor avisa José que o menino correria perigo, pois as crianças seriam perseguidas e executadas por Herodes. E José, valoroso guardião dos tesouros divinos que Deus confiara à sua guarda, levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. A Sagrada Família só regressou a Nazaré quando outro anjo manifestou-se a José, avisando da morte de Herodes.

A José coube também, conforme os deveres estabelecidos para um pai, a atribuição de alimentar, vestir e instruir Jesus na Lei e num ofício. Seguindo o costume judaico de o pai ensinar ao filho o seu ofício, José ensinou Jesus a trabalhar com a madeira como carpinteiro e com o barro, como oleiro. Assim, por um tempo, Jesus e José trabalharam juntos no mesmo ofício. Através de José, o trabalho humano uniu-se ao trabalho do Redentor. Dessa forma, o crescimento de Jesus “em sabedoria, em estatura e em graça” (Lc. 2,52), deu-se no âmbito da Sagrada Família, sob a guarda de José.

Conta-se que José, juntamente com Maria, teria ficado preocupado quando Jesus se separou deles por três dias, tendo sido depois encontrado no templo, entre os doutores da lei. Isto aconteceu quando Jesus tinha 12 anos. Aí se encontra a última menção feita a José nas Sagradas Escrituras, quando ele e Maria procuram por Jesus no Templo de Jerusalém.

José devotou sua vida a ser protetor e companheiro de Jesus e Maria.



Estudar a vida de São José trouxe-nos algumas desprezíveis ...

REFLEXÕES

Quando o Anjo da Anunciação se apresentou a Maria, Ela teria dito: "Eis aqui a serva do Senhor". Parece que assim disse também o coração de José. E essas virtudes, a da fidelidade, da humildade e da obediência, permearam fortemente o percurso de José na Terra.

A história de José é também uma história de amor, de um ser que muito amou e foi amado pelo Criador, tendo sido guiado e sustentado pelo amor de Deus, de Jesus e de Maria. Ao ensinar as coisas que um bom pai ensina a seu pequeno filho, imaginamos o quanto José deve ter aprendido com Jesus; ao honrar e proteger a Maria, o quanto deve ter se elevado através das virtudes d'Ela.

Sua fé absoluta no Anjo do Senhor testemunhou por várias vezes a ausência de julgamentos em seu coração: Maria permanecia Virgem, mesmo gestando - para José assim era; os avisos angélicos eram por ele recebidos como verdade absoluta, como a manifestação da Vontade de Deus, e assim sendo, não cabia a esse coração nenhum questionamento, apenas a valente obediência e enfrentamento de todos os obstáculos. A virtude da castidade está diretamente ligada à renúncia, ao jejum, à virgindade de pensamentos, sentimentos e atitudes impuras. Assim é o Coração de São José: Castíssimo.

NOSSO APELO FINAL

Certa vez ouvimos de um Instrutor que São José, essa grande Hierarquia, nunca desistiu de uma causa, por mais difícil que fosse. A Ele se atribui o poder de salvar almas, o poder de libertar, o poder de transcender.

Em agosto de 2012, Nossa Senhora anunciou que a São José foi dada uma especial permissão para tentar resgatar e elevar o maior número de almas de pessoas que estejam nos campos de refugiados de todo o planeta e pediu a seus orantes que apoiassem em devoção a mais essa grande causa de São José.



A foto retrata uma refeição em um dos campos de refugiados no Sudão.

Assim, fica aqui nosso forte apelo: não desperdicemos mais esta dádiva que, pela Graça, está disponível a todos os grupos de oração - **oremos junto a São José, o intercessor das causas impossíveis.**

As consciências e corações orantes, que se abrirem a esse trabalho de oração com o Castíssimo Coração de São José podem consultar, no site www.divinamadre.org, o item "Pedidos da Mãe Divina", onde encontrarão o trabalho "DEVOÇÃO AO CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ".

Transcrevemos a seguir, um trecho dessa Instrução, nas palavras da Divina Mãe, e a oração que Ela nos propõe:

Para este ciclo da humanidade, os corações consagrados ao Meu Imaculado Coração deverão incluir em suas orações a devoção ao Castíssimo Coração de São José. Através da oração, o Coração Castíssimo de São José ajudará a interceder diante do Altíssimo pela reparação de todas as faltas cometidas. José, o Santo Obreiro de Deus, poderá ser o auxiliador entre as almas e Cristo. Este é o grande mistério que hoje é revelado à humanidade: que São José, Seu Castíssimo Coração, será neste tempo o principal intercessor, junto ao Imaculado Coração de Maria, por todas as almas neste século XXI.



VENERÁVEL E CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ,
OBREIRO E SERVO FIEL DO PAI ALTÍSSIMO,
AUXILIA A HUMANIDADE PARA QUE ELA SEJA REDIMIDA
PELA GRAÇA MISERICORDIOSA DE CRISTO,
REI DO UNIVERSO.
AMÉM

OS TRÊS SAGRADOS CORAÇÕES



Ao completarmos este ciclo de estudos sobre os Sagrados Corações, ouvimos o seguinte, de nossos corações:

Na Noite Santa em Belém, Maria, José e Jesus, se uniram através de um elo inseparável de amor e de paz e desde então estes Três Sagrados Corações passaram a bater em uníssono, num só compasso.

Três Corações inseparáveis consumidos pela mesma Chama de Amor. Perfeita comunhão, que se expressa em sua magnitude no amor e na dor pela redenção e salvação de toda humanidade.

E os nossos pequenos corações começaram a pulsar assim:

Que possamos, na Contemplação a esses Corações, consagrar-Lhes nosso mais sincero amor, para que sejam reparados de todas as transgressões recebidas pelos que ainda vivem encobertos pela ignorância.

Que possamos desenvolver, em nós, uma confiança plena e irrestrita na intercessão e Sagrada Providência destes Santíssimos Corações, para que assim seja possível receber a graça da proteção de todo mal e o alívio de toda dor.

Que possamos, unidos aos Corações de Jesus, Maria e José, colaborar para que a Nova Terra desperte no coração de cada um dos membros dessa humanidade e que esses corações, num triunfo final, se tornem um só coração unido à Fonte Única e assim a Paz, a Ordem, o Amor e a Fé reinarão pela eternidade.

SOBRE OS TRÊS SANTÍSSIMOS CORAÇÕES, NOSSA MÃE CELESTIAL E UNIVERSAL NOS DIZ:

Convido-os a contemplarem Meu Imaculado Coração, o Sagrado Coração de Jesus e o Castíssimo Coração de José, para que suas vidas elevem-se como chamas de paz aos pés do Criador.

Queridos filhos, a devoção a estes três Corações os guardará de todo mal, os preparará como almas, os aliviará de toda dor - e neles sempre encontrareis a luz eterna para vossos corações.

Hoje vos chamo a fortalecerdes a devoção do coração, não somente para a vida, mas também para vossa pura essência, que, ao fim de tudo, deverá chegar à eternidade.

Pequenos filhos, amorosamente, considerem como guias estes três Sagrados e Imaculados Corações de Paz, Amor e Unidade, pois assim a consciência de todos os Meus filhos poderá ser reconduzida para o Amor e a Redenção.

Como instrumentos do Criador, da Vida e da Existência Única, sois chamados a reparardes estes três Corações, porque um ato de amor ao próximo, uma oração sincera e verdadeira e uma ação de paz e caridade, repararão as transgressões que estes três Corações recebem por parte de muitas almas, que, na ignorância, perdem-se pelo caminho rumo à Luz de Deus

A tanto Amor de Nossa Mãe, respondemos com esta humilde oração:

CONSAGRAÇÃO AOS TRÊS SAGRADOS CORAÇÕES**

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS,
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
E CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ,
EU, QUE NADA SOU,
CONSAGRO-VOS HOJE A MINHA MENTE,
AS MINHAS PALAVRAS, O MEU CORPO,
O MEU CORAÇÃO E A MINHA ALMA;
FAZEI DE MIM, A VOSSA MORADA.
AMÉM

SAGRADA FAMÍLIA



UM CONVITE

Ao orarmos e contemplarmos junto ao Imaculado Coração de Maria, ao Sagrado Coração de Jesus e ao Castíssimo Coração de José ficamos diante de uma bela imagem: a Sagrada Família.

O que podemos apreender diante dessa imagem? Qual o ensinamento que ela nos traz? Qual o sentido espiritual da Sagrada Família?

Certa vez Trigueirinho, em uma partilha, nos disse: a Sagrada Família, vivida por Maria, José e Jesus, expressa a perfeita unidade; aquela unidade que é encontrada quando um grupo de almas segue os desígnios de Deus.

Isso significa que quando estamos em grupo, unidos por um mesmo propósito, aspirando praticar juntos as virtudes do Bem, da Paz e da Luz podemos ter a oportunidade de viver uma sagrada família. A unidade é, portanto, uma comunhão de Amor, onde os membros de um grupo formam um único coração.

Parece que essa experiência está ao nosso alcance... Já tivemos a oportunidade de, em grupo, conseguirmos atingir metas aparentemente inalcançáveis; já vivemos situações em que brotou dentro de nós um profundo e incondicional amor por nossos irmãos; já experienciamos a compreensão, a tolerância, a paciência em momentos difíceis; já vivemos momentos grupais de oração, estudo e serviço onde alcançamos uma profunda união com Deus. Será que nesses momentos não vivemos a sagrada família?

O Papa João Paulo II, em uma de suas cartas, chama a família de Santuário da Vida, com a missão sagrada de revelar o Amor ao mundo. Se refletirmos um pouco mais profundamente sobre essas situações e experiências onde expressamos a sagrada família, vamos reconhecer que foram momentos grupais onde o Amor e a Vida estavam presentes em nós.

A Sagrada Família de Nazaré é uma escola que ensinou para a humanidade como construir nas famílias, no trabalho, nos grupos espirituais, um lar onde Deus possa habitar, ser reconhecido, amado e servido.

Nesta edição de Sinais de Oração
convidamos os grupos a orarem como uma sagrada família:

QUE OS MOMENTOS DE ORAÇÃO SEJAM SIMPLES, SINCEROS, VERDADEIROS;
QUE OS MOMENTOS DE ORAÇÃO SEJAM DE ESVAZIAMENTO NAS MENTES;
QUE OS MOMENTOS DE ORAÇÃO SEJAM PREENCHIDOS PELO AMOR;
QUE OS MOMENTOS DE ORAÇÃO SEJAM TOCADOS PELA PAZ;
QUE OS MOMENTOS DE ORAÇÃO SEJAM VERDADEIROS TEMPLOS
ONDE DEUS HABITA;
QUE DOS CÉUS O GRUPO SEJA NOTADO, PORQUE BRILHA
E SERVE AO CRIADOR.

Também busquemos em Maria, a grande Mãe e intercessora da humanidade, a bênção para as famílias. Na mensagem de 29 de junho de 2.012, Ela diz:

“Agora, o Senhor Me pediu que, através do Espírito Santo, Meu Imaculado Coração chegue às famílias, para que as famílias do mundo possam recuperar o símbolo da Sagrada Família de Nazaré. E isso acontecerá quando todos os corações das famílias iniciem o caminho precioso da oração. Assim elas também serão consagradas ao Meu Imaculado Coração.”

*Mensagem da Mãe da Divina Conceção da Trindade de 26.08.2012

REINOS DA CRIAÇÃO

Água: elemento fundamental para a vida, conduz energias do universo; nesse imenso manto líquido, transmutam-se as energias impuras da aura da terra. Em cada partícula mineral está presente a força do espírito*. Dádiva de Deus.



Rio Jordão, onde Jesus foi batizado por João Batista.

Reino Vegetal: manifestação da beleza, da harmonia, do magnetismo, da busca da luz, expressão do Aspecto Divino da Compaixão.*



A azinheira de Fátima-árvore da Aparição de Nossa Senhora de Fátima

Diante da Criação, oremos. Que seja a nossa oração de agora a expressão do amor. Integrantes do Reino Humano, podemos comungar com os demais reinos, reconhecer como irmãos o sol, o vento, a água, as plantas, os animais e toda a vida na Terra. Somos parte dessa vida, somos parte do Criador.

Oremos conscientemente, amemos conscientemente. E do ponto central de nossos corações, irradiemos todo o amor de que somos capazes, orando ao Criador:

PERDÃO, REDENÇÃO, MISERICÓRDIA,
PELA VIDA PLANETÁRIA!
GRATIDÃO E AMOR, PELA VIDA,
POR TEUS REINOS NESTA TERRA,
DÁDIVAS DO TEU IMENSO AMOR, SENHOR.



** informações sobre os Reinos colhidas no Glossário Esotérico, de Trigueirinho, Editora Pensamento*

ÍNDICE DAS REVISTAS SINAIS DE ORAÇÃO



NÚMERO 1

Aprender a orar com Maria
Orândio
Encontro com Maria
Imagem de Maria
Mensagens do Reino Celeste - agosto

NÚMERO 2

Orações
Mensagens do Reino Celeste - setembro

NÚMERO 3

Mensagens do Reino Celeste - outubro
O que é a oração?
Por que orar?
Maria e a oração
Exercício
Uma estória (da pedra)

NÚMERO 4

Mensagens do Reino Celeste - novembro
Perdão e Misericórdia
Perdoados sejam...

NÚMERO 5

Mensagens do Reino Celeste - dezembro
Orando pela Redenção
Viver o milagre da Vida

NÚMERO 6

Mensagens do Reino Celeste - janeiro
A oração e os centros de Amor
Palavras da Mãe Divina

NÚMERO 7

Mensagens do Reino Celeste - fevereiro
Aparição da Mãe Divina (mensagem de
uma Aparição)
Um depoimento
Um diálogo com Maria

NÚMERO 8

Mensagens do Reino Celeste - março
Uma reportagem - Mensageira da Paz
Tem que dar certo
Vigília na véspera das Aparições
Como obter orândios
Oração

NÚMERO 9

Mensagens do Reino Celeste - abril
5 modalidades de Oração
Orações
Pedido de Misericórdia

NÚMERO 10

Mensagens do Reino Celeste - maio
Maria: Quem é Ela?
Experiências de Peregrinos
Oração: Ato de Consagração

NÚMERO 11

Mensagens do Reino Celeste - junho
Os Mistérios da Contemplação (Rosário)
Oração Ave-Maria

NÚMERO 12

Mensagens do Reino Celeste - julho
As Aparições de Maria e Sua Tarefa
Universal (Luján e Aparecida)
O escapulário da Paz
Informativo

NÚMERO 13

As Aparições de Maria e Sua Tarefa
Universal (Lourdes, Fátima, Medjugorje)
Um grupo que ora
Mensagem de Maria (Aparição de maio)

NÚMERO 14

As Aparições de Maria e Sua Tarefa
Universal (Guadalupe e Coromoto)
Um apelo aos nossos corações
Índice das revistas SINAIS DE ORAÇÃO

NÚMERO 15

Mensagem Diária de Maria - Reflexões
Imaculado Coração de Maria - Exercício:
contemplação e oração
A Rede de Oração transforma-se em Rede
Luz
A Pulseira da Paz
Índice atualizado de Sinais de Oração

NÚMERO 16

Jejum pela Paz
Sacratíssimo Coração de Jesus
Reconhecer a Deus em todas as Criaturas
Índice atualizado de Sinais de Oração

NÚMERO 17

Castíssimo Coração de São José
Sagrada Família
Os Três Sagrados Corações
Reinos da Criação
Índice atualizado de Sinais de Oração

SINAIS DE ORAÇÃO

Nº 17 / 2013

NESTA EDIÇÃO:

CASTÍSSIMO CORAÇÃO
DE SÃO JOSÉ

pág. 2

OS TRÊS SAGRADOS
CORAÇÕES

pág. 6

SAGRADA FAMÍLIA

pág. 8

REINOS DA CRIAÇÃO

pág. 10

ÍNDICE GERAL

pág. 12

EDITORIAL

Queridos Irmãos Orantes,

em SINAIS 17, como nos três últimos números, dedicamos espaço especial a um dos Sagrados Corações - desta vez, ao Castíssimo Coração de São José; e assim concluímos, nesta edição, o ciclo do tema "Sagrados Corações."

Ainda sob a inspiração dessas sublimes Energias, incluímos os artigos Os três Sagrados Corações e Sagrada Família.

Com o contemplativo artigo Reinos da Criação, encerramos também o ciclo "Reinos".

Os leitores notarão que ao final de cada tema, uma oração se eleva ao Alto - esse o pungente pedido de Nossa Santíssima Mãe. Assim, com o coração, buscamos levar a todos os Seus Sinais de Oração.

Em união orante e fraterna, Rede Luz.

